

## DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO ALGARVE FALA-NOS A DIRECTORA, MARIA CAMPINA

O ALGARVE tem o seu Conservatório em Faro, há cerca de 6 anos. Desde que o sub-locatário se instalou no velho Lethes, o vetusto edifício sacro que os Cúmanos transformaram — precisamente a capela — em teatro para representações de ópera e concertos, o teatro Lethes não mais deixou de ser um local de recreio e de cultura para a cidade.

Se no século passado foi palco de representações do grande e belo canto para o clã reservado dos Cúmanos e seus convidados, nos inícios deste século foi palco revisteiro, foi sociedade recreativa e desportiva.

Após a vitória popular da revolução de Abril, o palco do Lethes tem acolhido grandes nomes da música mundial; é, como quem diz, um misto de teatro municipal e sala de conferências.

Com a instalação do Con-

servatório, em 1972, o Lethes retomou as funções, para que fora criado, como grande escola, hoje aberta a toda a população da Província. O Algarve tem nele o local de estudo da ciência musical. Conservatório incompleto, é certo,

- \* Foi Pavia de Magalhães quem debateu, na década de 1930, num congresso sobre estudos algarvios na Casa do Algarve, a criação do Conservatório Regional do Algarve.
- \* O arranque da cultura não é coisa bem encarada por certos «cultivados».
- \* Em 6 anos, já há alunos com o 8.º ano, fruto do Conservatório.
- \* Quatro alunos desta escola já são professores na escola onde aprenderam e outros leccionam em vários estabelecimentos de ensino.
- \* O nosso Conservatório só tem um defeito: não possui professores para instrumentos de sopro e de arco.
- \* Enquanto se fala de descentralização, a centralização se acentua.
- \* Para se completar o Conservatório, seria de grande importância um curso de Arte Dramática.
- \* Perto de mil alunos frequentarão neste ano lectivo o Conservatório.
- \* O Conservatório não é uma escola de elite pequeno-burguesa. As portas estão abertas a todas as classes, com bolsas de estudo para os que não tenham condições de pagamento.
- \* A Câmara Municipal deixou perder uma ocasião única de comprar o imóvel Lethes pela quantia de 300 contos.
- \* Fazamos todos os esforços para que o Conservatório Regional do Algarve venha a ser uma Escola Nacional.

## DE 22 A 26 DESTE MÊS DECORRERÁ NO ALGARVE O IV CONGRESSO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

DURANTE cinco dias, o Algarve vai congregiar as atenções turísticas nacionais e de além-fronteiras, com a realização do IV Congresso das Agências de Viagens e Turismo, de 22 a 26 deste mês, no Hotel Montechoro, arredores de Albufeira. Estão inscritos cerca de 650 participantes dos vários sectores da actividade turística, hoteleira e transportadora, portuguesas, brasileiras e de outras origens. Esta edição do Congresso é a primeira aberta a participantes estrangeiros, sendo possível que a de 1979 decorra em São Salvador da Bala, para o que estão sendo feitos contactos.

Ao longo de meses, quer a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, como a comissão organizadora local (um conjunto de boas vontades sob a égide

por João Leal da Comissão Regional de Turismo, têm desenvolvido uma exaustiva actividade para que o Congresso

(Conclui na 5.ª página)

## O MUSEU MANUEL CABANAS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VILA Real de Santo António é uma vila situada a Sotavento do Algarve e fronteira a Ayamonte, que a não deixa de influenciar. Tem-se notado, nesta vila, o esforço da Câmara Municipal de a-

no que existe vai acertando «agulhas».

As nossas vozes não pararam enquanto o seu concerto não se efectuou.

Todos os estudiosos terão uma porta aberta, uma sala de aulas com professor atento.

Um conhecido músico francês, não há muito tempo, falando da força da música como elo importante na transformação social e libertadora do homem, afirmou: «La musique avant toute chose» e «politique d'abord».

por Carlos Neves Simões

dotar de todos os meios, por forma a torná-la mais acolhedora. Mas algo não val bem quanto à cultura.

Vou-me deter no seu único Museu, situado nos baixos do edifício da edilidade. Trata-se, sem dúvida, do Museu Manuel Cabanas. Museu bastante acolhedor, bem arrumado e com uma boa assistência da funcionária, zelosa e interessada em mostrar, o que não acontece em outros congéneres.

Estive com Manuel Cabanas ao longo de mais de duas horas, conversando da sua vida e obra. Nascido em Vila Nova de Cacela aos 11 de Fevereiro de 1902, portanto, já com 76 anos. Residindo habitualmente no Barreiro para onde foi muito novo, com a profissão de ferroviário, é sem dúvida um autodidacta por excelência. Nos seus tempos livres frequentou muitas bibliotecas, entre elas a Torre do Tombo, investigando e colhendo ensinamentos que hoje são bem evidentes.

Mas a sua obra de fundo é a xilografia. Iniciado apenas aos 36 anos (!) de idade, ele é hoje o único artista no seu género, assim como o seu Museu único em Portugal e mesmo será bem difícil encontrar igual pela Europa.

Com imensos trabalhos expostos onde as figuras grandes dos séculos XIX e XX estão representadas, de escritores como Bulhão Pato, Alexandre Herculano, Teixeira Gomes, Aquilino Ribeiro, Baptista Lopes, Ataíde de Oliveira, etc., e de pintores como Stuart, B. Marques, Lima de Freitas e tantos outros,

(Conclui na 4.ª página)

por Teodomiro Neto

Convictos dessa força emotiva e comunicativa que é a música, os governantes fascistas vitimaram nomes grandes da música portuguesa. Politicamente, antes de tudo, mas política denegrida e anti-social, os governantes vitimaram a força criadora de Fernando Lopes Graça relegando o seu valor como o maior vulto da música do nosso tempo, proibindo-o de ensinar em qualquer escola de música portuguesa.

(Conclui na 4.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

ENQUANTO decorrem, nas câmaras, as consultas com vista à formação do IV Governo, foi recebida (e transmitida) euforicamente pelos nossos meios de Comunicação Social a notícia da eleição de Portugal, por substancial maioria, para o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Oxalá essa prova de confiança dos quase cem países que em nós votaram venha a reflectir-se com efeitos positivos, na nossa política interna, iluminando os partidos para um mais franco entendimento e compreensão, não só dos seus próprios problemas como da-

(Conclui na 4.ª página)

A Banda da G. N. R. actuará este mês em Albufeira, Vila Real de Santo António e Loulé

EM promoções da Comissão Regional de Turismo, desloca-se ao Algarve, em 24, 25 e 26 deste mês a banda da Guarda Nacional Republicana que dará concertos em Loulé, Vila Real de Santo António e no Hotel da Balaia (Albufeira).

O concerto no Hotel da Balaia decorrerá no dia 24, às 22 horas, com a presença de entidades oficiais.

Os concertos em Vila Real de Santo António e Loulé realizar-se-ão nos cinemas locais, às 16 horas, dos dias 25 e 26, respectivamente.

## ESTA LISBOA, LISBOA...

## VIDAS SOMBRIAS

por A. Vicente Campinas

EU desca, apressado como sempre, a Calçada de S. Francisco. Eles subiam, com os vagares a que as íngremes subidas obrigam muita gente. Ela, velha, seca de carnes, pequena e enghada. Talvez cinquenta, talvez sessenta anos. (Ou talvez cem, quem o poderia afirmar?). Ele, jovem, alto e magro, de faces pálidas. Faces chu-

luz eléctrica em Almada de Ouro (Castro Marim)

ALMADA de Ouro, povoação ribeirinha do concelho de Castro Marim, viu agora satisfeita uma aspiração já velha. Chegou lá a luz eléctrica e o acontecimento, a que se associaram as autoridades concelhias e os representantes da empresa distribuidora, revestiu-se de aspectos festivos.

## FACTOS E IMAGENS

## COMO FUNCIONA O JARDIM-ESCOLA DE MESSINES

EM Faro, movem-se esforços para que um Jardim-Escola João de Deus surja, finalmente, na cidade cujo liceu tem, também, o insigne pedagogo e poeta algarvio por patrono. Enquanto as vontades e influências ali se agitam para que a Província possa vir a dispor do seu segundo Jardim-Escola, ocorreu-nos visitar o primeiro, erguido há 6 anos em S. Bartolomeu de Messines, terra natal do poeta.

por Américo Alves de Sousa

«Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal», e tantas outras obras que, em Messines, atestam não se viver ali apenas de ilusões e vãs palavras mas, sobretudo, de realizações.

Quando o visitámos, o Jardim-Escola messinense aprestava-se para um novo ano de trabalho. Atendido pela jovem educadora Graziela Saraiva Barreto, soubemos que a frequência, em 1978/79, iria ser de quase 70 crianças até aos seis anos, metade meninas, metade rapazes.

(Conclui na 3.ª página)



O poeta e pedagogo messinense João de Deus, patrono da válida obra dos Jardins-Escola que, aos poucos, talvez mais lentamente do que seria de desejar, se vai disseminando pelo País.

## SANEAMENTO BÁSICO EPR - DÁ-SE O SIM?

por José Cruz

NAS últimas semanas os presidentes das Câmaras do Algarve têm reunido com frequência para debater um problema que interessa a todo o povo da nossa região: o saneamento básico. Decisões e deliberações têm-se sucedido, no entanto, por um discreto silêncio.

No centro da actual movimentação, apurámos, está a criação de uma empresa de saneamento básico que, segundo tudo indica, assumirá a forma de uma EPR — Empresa Pública Regional. Pouco transpira ainda, muito embora se

jogue a resolução de problemas tão fundamentais como o da captação e distribuição da água, construção das redes de esgotos, estações de tratamento e recolha de lixos. Que tipo de estatutos terá esta empresa pública?

As Assembleias dos Municípios são os órgãos de poder local competentes, que se vão pronunciar sobre a matéria. Irão sancionar as diligências que os chefes dos executivos desenvolvem neste momento, à revelia dos seus parceiros eleitos, os vereadores?

Sabe-se já que a EPR que irá (?) tratar do saneamento básico, na nossa região, seguirá o modelo ins-

(Conclui na 3.ª página)



O «chalet» do pinhal de Marim (Olhão) onde viveu o poeta João Lúcio. (Xilografia de Manuel Cabanas exposta na galeria-museu de Vila Real de Santo António).

## @ saúde é a maior riqueza

### O quarto do doente

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sobre os enfermos, acção ainda mais nociva do que sobre os sadios.

Providencie, para que no quarto em que permanece algum doente, o ar seja renovado de modo contínuo e cauteloso.

(Conclui na 3.ª página)



# FARO em notícia

## A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA

Será entregue dentro de dias o ante-projecto de um vasto complexo destinado a Centro Distrital de Cultura, a construir pela Assembleia Distrital no Largo de São Francisco, em Faro. Importará em algumas dezenas de milhares de contos, comportando arquivo, biblioteca e centro cultural e constituindo, conforme afirmação do dr. Almeida Carrapato, governador civil do Distrito e, por inerência de funções, presidente da Assembleia Distrital, «a obra que, no sector cultural, maior projecção terá tido no Algarve, em todos os tempos».

A iniciativa, que se insere no plano de actividades daquele órgão autárquico, ocupará, para além da área de um antigo edifício propriedade do mesmo, mais um terreno com 1 400 m<sup>2</sup>, cedido para o efeito pela Câmara Municipal, considerando o benefício que representa para a cidade como para o Distrito. O dr. Almeida Carrapato disse ainda sobre a plena valia desta obra: «porque temos uma vasta gama de documentos, alguns com quinhentos anos, que é preciso preservar, porque são fontes de cultura, fontes da história da nossa Província, porque a Biblioteca Distrital tem que ser aberta ao público, deixando de ser um repositório de cultura fossilizada e inactiva para passar a ser um instrumento de cultura viva, actuante e consequente e porque, finalmente, o Algarve necessita de um centro que comporte salões para todas as manifestações de arte, para todas as iniciativas de índole cultural».

O Centro de Cultura que disporá de completo equipamento, terá capacidade, na sala de congressos, para 500 pessoas.

## «REVOLUÇÃO DE OUTUBRO» COMEMORADA EM FARO

No Centro de Trabalho do PCP, em Faro, encontra-se patente uma exposição comemorativa da «Revolução de Outubro», sendo também projectados filmes alusivos ao acontecimento.

## ROTARY CLUBE

Com a presença de rotários portugueses, venezuelanos, argentinos e canadianos, decorreu mais uma reunião do Rotary Clube de Faro, a que presidiu o sr. Luciano Sero-menho. No período das actualidades e comunicações, o convidado dr. Campos Coroa historiou os esforços realizados para construir em Faro o Jardim Escola João de Deus, numa luta de há muitas décadas, pedindo apoio para que a construção se inicie em 1979, Ano Internacional da Criança.

## VAI SER INSTALADA NO ALGARVE UMA DELEGAÇÃO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

De acordo com informação de fonte fidedigna, vai ser instalada em Faro uma delegação do Ministério da Indústria e Tecnologia, no âmbito de um propósito simultâneo, quer de descentralização da processologia burocrática, como de incentivo e prospeção do fomento industrial. Efectivamente, a região sulina pode e deve encontrar opções paralelas que conduzam ao seu desenvolvimento, sem o caminho único do turismo. Até porque face à extensão territorial e às características das várias zonas e considerando os recursos tecnológicos existentes, a «indústria sem chaminés» que é o turismo não é antagónica a um equilibrado desenvolvimento industrial. Esta será sem dúvida uma das grandes funções a cometer à futura delegação no Algarve do Ministério da Indústria e Tecnologia, cuja chefia terá âmbito idêntico à atribuída aos actuais directores-gerais.

## UM MELHOR ORDENAMENTO PARA OS SOLOS ALGARVIOS

A necessidade de um melhor ordenamento que, de forma mais conveniente, atenda à conservação da fertilidade dos solos algarvios, é uma das recomendações dos técnicos locais do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, recomendação que se insere no trabalho relacionado com a criação do Parque Natural do Algarve. No mesmo documento salienta-se que os solos algarvios devem ser defendidos contra as ocupações para outros fins levadas a cabo pelos seus proprietários. Aqueles especialistas referem também no seu trabalho que as diferenças de constituição e de geomorfologia da serra e do litoral são responsáveis pelas diferentes condições sócio-económicas das populações das duas zonas, a primeira das quais, com 350 hectares (inclui já a região mais insólita do barrocal) ocupa cerca de 70% da Província. Os Serviços recomendam, a partir das suas conclusões sobre a situação actual dos solos algarvios, alguns deles bastante degradados pela acção do próprio homem, uma série de medidas em que se inscreve um correcto ordenamento dos solos incluindo, para a região serrana, a exploração florestal e a criação de reservas naturais.

## GRUPO DE TEATRO DO HOTEL EVA EM LISBOA

Foi convidado a actuar no Estoril, em 17 de Dezembro, a quando do encerramento do Congresso dos Sindicatos da Hotelaria o Grupo de Animação Teatral dos Trabalhadores do Hotel Eva, de Faro, que representará a peça «O contraste», da autoria de José Guerreiro.

## AEROMODELISMO

Na Casa da Cultura, adstrita à delegação local do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), foi criada uma secção de aeromodelismo, orientada por instrutor qualificado. A participação é gratuita e os jovens interessados podem inscrever-se na mesma delegação, Rua dos Bombeiros Portugueses, 4-1.º Esq., em Faro.

## MELHORAMENTOS NO AEROPORTO

Coincidindo com a época de menor movimento, vão ter início no Aeroporto de Faro diversas obras que, dentro dos condicionamentos existentes, irão certamente aperfeiçoar as características técnicas no aspecto operacional, e contribuir para melhoria substancial nos serviços prestados ao público utente dos transportes aéreos. Assim, foram já adjudicados e terão início dentro de breves dias os seguintes trabalhos:

Construção de instalações destinadas ao Posto da P. S. P.; construção de um terminal de carga com instalações para diversos serviços como a TAP, Alfândega, agentes transitários, pecuária, etc. e dotado ainda de câmara frigorífica e básica; pavimentação de um parque para material de placa; adaptação de uma área para instalação de lojas francas na zona de embarque de passageiros internacionais; reperfilamento e recarga da pista principal e beneficiação dos sistemas de sinalização luminosa e sinalização diurna, não só da pista como da plataforma de estacionamento.

Espera-se no que diz respeito à construção do terminal de carga, que venha a ser factor determinante no incremento do movimento do transporte de mercadorias por via aérea, beneficiando toda uma região dotada de imensas potencialidades para o efeito.

Além destes trabalhos vai ser implementado o processo de verificação aduaneira de bagagens dos passageiros por meio do sistema de canais verde e vermelho e pensa-se ainda no alargamento da zona de entrega de bagagem aos passageiros desembarcados nas carreiras internas.

A direcção do Aeroporto está também envidando esforços no sentido de ser resolvido o assunto do transporte de passageiros entre o Aeroporto e a cidade de Faro, para o que há tempos tinha estabelecido contactos com a Rodoviária Nacional, esperando-se que as entidades ligadas ao problema venham a colaborar num serviço que se reputa da maior importância.

## «OPERAÇÃO PIRÂMIDE»

A capital algarvia será cenário, no dia 16 de Dezembro, da «Operação Pirâmide», iniciativa de apoio à Cruz Vermelha Portuguesa.

Do programa definitivo, que em breve será tornado público, consta uma manhã desportiva, um cortejo com ofertas para a instituição e um programa recreativo-cultural que se prolongará durante a tarde e a noite.

## Chefes de recepção dos grandes hotéis internacionais vão reunir no A'garve

De 1 a 3 do próximo mês decorrerá no Hotel Algarve, na Praia da Rocha, a reunião anual da Associação dos Chefes de Recepção dos Hotéis de Grande Classe Internacional, a que preside Jean Armleder e em que participam dezenas de profissionais de vários países. No âmbito desta reunião, o presidente da Comissão Regional de Turismo fará em 2 de Dezembro, uma conferência sobre «O Algarve, região de turismo; planos a médio e longo prazo».

**Sérgio Farrajota Ramos**  
Médico dermatovenerologista  
Professor agregado de Medicina Interna  
**DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS**  
Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23393 — Portimão

# Ecos

## Partidas e chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Fernando Pereira Gonçalves, nosso assinante em França.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Cipriano, e afilhado, está a férias em Vila Nova de Caxela o sr. José Pedro Cipriano, nosso assinante em Lisboa.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; domingo, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira e quinta-feira, Baptista.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central;

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1130 — 17-11-78

## TRIBUNAL DO TRABALHO DE FARO

# Anúncio

### 1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Tribunal do Trabalho de Faro e nos autos de execução sumária, registados sob o n.º 2 185 /76, que a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, moveu contra **JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA**, com última residência conhecida no Sítio de Monte Fino — Aldeia Nova — Vila Real de Santo António, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da SEGUNDA e última publicação do presente anúncio, CITANDO o referido executado para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, pagar a quantia de trinta e seis mil duzentos e trinta escudos, nomear bens à penhora ou deduzir a sua oposição, sob pena de ser devolvido à exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição encontra-se na respectiva secção de processos.

Faro, 13 de Outubro de 1978.

O Juiz,

**António Luís Soares de Andrade**

O Escrivão,

**Francisco dos Santos Gonçalves**

terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20,40 horas, «O astro»; 21,35, Concerto final do Concurso de Plano Reine Elizabeth; 22,20 «Raízes», série filmada.

Amanhã, às 16 horas, Eurovisão — O seguim de ouro»; 22,40, «todos os homens são reis», sábado especial.

Domingo, às 15,10 horas, Animação; 15,40, Conversas do rés-do-chão; 16, A abelha Maia; 17,30, música para todos; 18, Grande encontro com a transmissão directa do desafio de futebol Belenenses-Vazim; 22, «Amor de perdição».

# Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Os dias impuros de um marinheiro»; amanhã, «Doze indomáveis patifes»; domingo, «As aventuras brejeiras de Tom Jones»; terça-feira, «Festival Rocky de terror»; quarta-feira, «Sex motel»; quinta-feira, «Roleta russa».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, «A beira do fim»; amanhã, em matinée e soirée, «Um homem, uma arma»; domingo, em matinée e soirée, «O ovo da serpente»; quarta e quinta-feira, «Juramento de amor».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «Infidelidades»; amanhã, «7 contra todos»; domingo, em matinée e soirée, «E viva a liberdade»; terça-feira, «A honra perdida de Katherine Blum»; quarta-feira, «E tudo o vento levou»; quinta-feira, «Uma luz nas trevas».

Em **LOULE**, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Falcão, o grande chefe índio»; domingo, «O grande magnate»; terça-feira, «Guerra de monstros»; quinta-feira, «Com jeitinho vai, enfermeira».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Outro homem para outra mulher»; amanhã, «O último comboio do Katanga»; domingo, em matinée e soirée, «O carocha mais louco do mundo»; segunda-feira, «Infidelidades»; terça-feira, «A vingança do homem chamado Cavalo»; quarta-feira, «Algemas do passado»; quinta-feira, «A garota do gangster».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Laura»; amanhã e domingo, «Aeroporto 77»; terça-feira, «Cavalgada fantástica»; quinta-feira, «O único homem com todos».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «As aventuras do zorro»; amanhã, «Sugar Colt»; domingo, em matinée, «Festival do Oeste» e em soirée, «Bela como um anjo»; terça-feira, «Senhoras ao vosso dispor»; quinta-feira, «O grande magnate».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Poz, amanhã, «A guerra dos monstros»; domingo,



## Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

# Quinta Zé Coelho VENDE-SE

Sítio Bela Cural (Olhão) — a 3 kms. de Faro e 5 minutos de carro, de Faro à propriedade: são 15 hectares, tudo de regadio, 4 hectares de vinha — água abundante, tanque de 15 metros de largo e metro e meio de altura, com 4 bocas de água, motor marca Lister, bomba de 4 polegadas, uma casa ao pé com chaminé e forno; uma vivenda nova, outra casa com 4 dependências, um armazém grande com varanda, uma ramada e palheiro, uma cerca grande cercada de parede com 1 metro de altura, outro armazém e outra ramada, duas casas de tesouro com vista admirável de Faro e Olhão.

O interessado poderá comunicar para a Rua Ataíde de Oliveira, 69-A, 4.º B-Dto. — FARO.

# AGENDA

«Onde se meteu a 7.ª Companhia?»; terça-feira, «O super inframan»; quinta-feira, «Bruce Lee e eu».

# Necrologia Lotas

Belmiro António Gonçalves

Em Vila Real de Santo António, onde há muitos anos residia, faleceu o sr. Belmiro António Gonçalves, de 55 anos, natural de Setúbal, que deixa viúva a sr.ª D. Ana Gomes Nené.

Era pai das sr.ªs D. Elisabete Nené Gonçalves, D. Maria José Nené Gonçalves e do sr. Belmiro António Nené Gonçalves; sogro do sr. Augusto Gonçalves e avô dos

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO

#### D. ROSÁLIA PESSANHA DOMINGOS MATEUS DA SILVA

A família de D. Rosália Pessanha Domingos Mateus da Silva vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## Infracções ao trânsito rodoviário no Algarve

A P. S. P. detectou no nosso Distrito, e durante o mês de Outubro, 625 infracções ao disposto na legislação sobre trânsito rodoviário. O maior número de transgressões deu-se com 218 estacionamento irregulares, seguindo-se 82 desobediências à sinalização. Com falta do imposto de selo de Circulação registaram-se 21 casos. Foram detidos três indivíduos por condução ilegal.

## Vai ser fundado o Rotary Clube de Lagos

Aos três clubes rotários existentes no Algarve (Faro, Albufeira e Portimão) deve juntar-se em breve um novo membro da comunidade rotária internacional. Trata-se do Rotary Clube de Lagos, cuja criação tem vindo a ser preparada com o apoio do clube rotário da vizinha cidade de Portimão.

# Vende-se

Terreno para construção, sítio próximo dos Bombeiros de Vila Real de Santo António. Informa telef. 226 da mesma Vila.

# Armazém VENDE-SE

(OU PODE EVENTUALMENTE ARRENDAR-SE)

Área aproximada — 160m<sup>2</sup> — Bem localizado, lugar de futuro (Av. República).

Trata — Hilderico Pires — Telef. 497 — Vila Real de Santo António, ou Telef. — 893839 — Lisboa.

# CONSERVAS DE PEIXE



**SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.**  
Casa fundada em 1928  
OLHÃO PORTUGAL

meninos Luís Gonçalves e Patrício Gonçalves.

As famílias enlutadas, apresenta *Journal do Algarve* sentidos pésames.

De 3 a 14 de Novembro

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### TRINEIRAS :

Lestia	158 500\$00
Maria Helena	140 300\$00
Sul	119 900\$00
Mira Mar	104 500\$00
Rainha do Sul	103 700\$00
Infante	78 600\$00
Biscaia	30 000\$00
Cajú	25 400\$00
Pérola Guadiana	25 200\$00
Total	786 100\$00

De 5 a 13 de Novembro

### OLHÃO

### TRINEIRAS :

Cajú	222 300\$00
Estrela do Sul	197 500\$00
Nova Clarinha	115 080\$00
Nova Esperança	114 200\$00
Amazona	107 200\$00
Alcetim	101 900\$00
Pérola Algarvia	74 100\$00
Princesa do Sul	71 400\$00
Costa Azul	52 200\$00
Arda	51 900\$00
Liberta	48 200\$00
Cidade Benguela	47 920\$00
Audaz	41 120\$00
24 de Abril	34 400\$00
Nova Sr.ª Piedade	24 600\$00
Maria Rosa	21 300\$00
Norte	16 600\$00
Prateada	14 500\$00
Total	1 356 420\$00

## Actividade do FAOJ em Martinlongo

Organizado pela delegação distrital do FAOJ, realiza-se no domingo um espectáculo, em Martinlongo, actuando a Banda Juventude Algarvia, de Alcantarilha e o Orfeão do Conservatório Regional do Algarve, sob a regência do rev. José Pedro Martins.

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro  
Telefone 2 61 64



# Impressões de um sábado de cinema

(Conclusão da última página)

realização no Festival de Cannes de 1978. Enveredando pelo relato de grandes paixões que ficaram na história desconhecida do Japão, tal como no seu «Império dos Sentidos», Nagisa colocou-nos, desta feita, no final do século XIX (1896), numa aldeia do País do Sol Nascente, e conta-nos a história de dois amantes, Toyoji e Sôki, que assassinam o marido desta, Gisamuro, para que nada se interpusesse na sua felicidade. Transpõe à tela toda a crença e mitos do povo, com os seus fantasmas e sonhos visionários, como a imagem do fantasma de Gisamuro atormentando a sua mulher.

Apesar de tudo e até da classificação de «filme de qualidade», esta obra parece-me um tanto menos conseguida que a anterior, isto é, «O Império dos Sentidos», revelando Oshima um maior cuidado nas cenas, ressentindo-se, quero crer, de algumas acusações que lhe foram dirigidas por críticos, quando classificaram o seu anterior, de «filme pornográfico de qualidade» (o que, acrescento, me parece um contra-senso). Daí que este seu temor se tenha reflectido de algum modo, numa menor ousadia que a demonstrada no «Império dos Sentidos», consequentemente limitando-lhe um pouco o raio de acção. A realização, se bem que boa, parece-me que teria sido bastante melhor se não fossem os factores atrás mencionados. Por outro lado, se bem que isso, infelizmente, não se verifique em todo o filme, há cenas com fotografia bem conseguida, à altura de um Nagisa Oshima.

Apesar de tudo isto, «Império da Paixão» é, efectivamente, um filme a ser visto e ponderado, sobretudo pelos que já tiveram a oportunidade de ver a sua anterior obra. No entanto, estou em crer que devido à sua menor «ousadia», desta vez Oshima não será visto em Vila Real de Santo António e noutras terras da Província, pois com certeza não será observado da mesma forma pelos seleccionadores de filmes do Cine-Foz e de outros cinemas.

Por fim, trasladá-me para outro lado do Quarteto, para a sala quatro onde, mercê de um convite de que dispunha, assisti à sessão especial de ante-estrela de um filme de Alan Parker, «O Expresso da Meia-Noite» (Midnight Express), que brevemente será distribuído nos circuitos comerciais (se é que já não o estará, na altura da publicação deste artigo).

Confesso que foi com um certo receio que entrei e me sentei. Aparentaram-se as luzes, começou a pro-

jeção e, à medida que o filme ia passando, o meu recelo começou a desvanecer-se, até se apagar por completo. Sem ser um filme extraordinário, este de Alan Parker consegue prender a atenção dos espectadores pelo realismo acompanhado de um misto de terror e «suspense» que lhe imprime, a ponto de a certas alturas nem se ouvir «respirar» a assistência.

A película conta-nos a história verdadeira de um jovem americano que é preso na Turquia quando, em Maio de 1970, pretendia sair para os E. U. A. com dois quilos de haxixe. Convertido em bode expiatório para o governo turco, cujas relações com Nixon não iam nada bem, como alibi perante a opinião pública do mundo ocidental que acusava a Turquia de fornecer a droga para os países ocidentais o jovem é colocado perante todas as situações possíveis que uma cadeia primitiva num país subdesenvolvido lhe proporciona, até conseguir «tomar» o «Expresso da Meia-Noite» (nome usado na cadeia para designar a fuga), cinco anos e meio mais tarde, chegando a casa a 5 de Outubro de 1975.

Apesar de a técnica não ser por aí além, o filme tem períodos de boa qualidade sendo de destacar o papel de Brad Harris na figura do jovem americano, de quem não esperava tanto. O argumento tem o defeito acostumado de qualquer filme americano, de não expor a razão política dos problemas sociais que foca.

«Midnight Express», tal como «Providence» e «Império da Paixão», é um filme a ver!

Por último, quero acrescentar, que decidi chamar, na minha memória cinematográfica, a este sábado, um «Sábado de Qualidade», e espero que a vocês leitores, tenha acontecido o mesmo, se bem que não em cinema pois que em Vila Real de Santo António e noutras salas algarvias, isso é quase impossível.

Até à vista, e... bom cinema!

A. M. Gutierrez Setúbal

## TRESPASSA-SE

Em Vila Real de Santo António café-restaurant o «Setubalense» com 4 divisões de 6,5m de comprimento e 3,5m de largura. Renda barata, casa nova, bem situada, na Rua Cândido dos Reis, 111.

# Saneamento básico

(Conclusão da 1.ª página)

tituído para as empresas públicas, tendo como órgãos de administração um Conselho Geral — deliberativo, que trará as grandes directrizes, um Conselho de Gerência — executivo, nomeado pelo poder central; uma Comissão de Fiscalização — a quem serão atribuídos poderes de fiscalização do Conselho de Gerência.

Do ponto de vista técnico, uma EPR desta natureza deverá ter, por competência, todas as acções referentes a águas, esgotos e lixos. Porém, se não for assegurada a participação e um amplo controle das autarquias dos 16 concelhos sobre a empresa, uma solução que aparece como satisfatória levantará sérias reservas.

Porque as autarquias são os únicos órgãos capazes de dizer, a nível local, quais são os verdadeiros problemas, defini-los, enquadrá-los numa perspectiva correcta. É necessário, portanto, insistir na sua participação. Pelo interesse democrático que esta atitude representa, pela possibilidade de as populações de algum modo interferirem e fiscalizarem quanto os afecta mais de perto, não devemos deixar que elas assumam um papel passivo, como nos casos da Federação dos Municípios e da Comissão Regional de Turismo.

Uma grande empresa pública, apoiada e bem controlada pelas autarquias, pode resolver problemas globais no aproveitamento dos recursos híbridos, captação de águas de uns concelhos para os outros, construção de barragens e grandes condutas que exigem a aplicação de grandes investimentos, bem como de estações de tratamento de esgotos que diminuem a poluição dos rios e rias, contribuindo para melhorar o meio ambiente.

Os lixos apresentam grandes dificuldades, não na recolha e transporte, mas sim no tratamento, que

exige estações especiais de elevado custo. Assim, pensamos que às autarquias poderia muito bem caber a gestão das redes locais de água e esgotos, tarefas mais próximas das populações que só estes órgãos estão em condições de realizar. As Assembleias Municipais devem encarnar-se na obtenção do controle, através da representação de todos os Municípios, da gestão da EPR.

Porém, há que ter em conta que o saneamento básico é um direito e uma necessidade fundamental das populações e que não se devem dirigir preferencialmente os recursos disponíveis para os aldeamentos e estâncias turísticas, mas equilibrá-los de forma racional. Tendo em atenção, sobretudo, as zonas mais carecidas do interior. Ainda hoje, devemos lembrar-nos que, enquanto uns se refastelam nas horas quentes de Verão, sob a água corrente dos duchos, um pouco mais para Norte outros suam, a percorrer a pé os quilómetros que os separam da água essencial para cozinhar e beber.

Tão pouco será de admitir uma EPR virada para a obtenção do lucro, pensada, portanto, em termos de rentabilidade, sob pena de agravamentos sucessivos do custo da água e outros serviços.

Atenção, portanto, às sereias que sopram a «ajuda desinteressada» que vem das «mãos rotas» do capital estrangeiro.

José Cruz

## Vende-se

Traineira equipada com toda a aparelhagem moderna em bom estado de conservação e em plena laboração.

Respostas pelos telefones: 72410 e 72373.

# VENDEDOR PRECISA-SE

Firma especializada no comércio de máquinas, ferramentas e acessórios para a indústria, admite para trabalhar no Setovante, com ou sem prática, com carta de condução.

Se pretende candidatar-se envie carta manuscrita, apresentando todas as informações que julgue úteis para apreciação. Resposta a este jornal ao n.º 2991.

# CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

# Esta Lisboa, Lisboa...

(Conclusão da 1.ª página)

indicações que dei à mulherzinha. Lembrei-me de minha mãe que, se fosse viva, deveria parecer-se com esta velhinha. Mas que só na minha memória e saudade continua a existir. Pensei, vendo-a com esse ar tão miseravelmente infeliz, nas muitas mães que quase (atenção: digo e repito: quase...) enchem Portugal de lés-a-lés. E em tempo de prosperidade (para os ricos senhores, latifundiários, usurários, etc.) e de «socialismo democrático» (háverá algum regime de verdadeiro socialismo que não seja autenticamente democrático?), topa-se de quando em quando, com uma frequência atroz, para falar a verdade, com gente pobre e infeliz, como esta. Com gente que não vive, mas vegeta, na vida. Com pessoas que, talvez, tenham feito a grande e ultracentífica descoberta de «viver sem comer... De crescer, de expandir-se na miséria do dia-a-dia, de todos os dias. E isto em plena democracia, depois de quatro anos de democracia, em que se afirmou que não se queria um socialismo de miséria». Mas, que podemos chamar a este regime, que não é socialista, mas está apodrecido de miséria? Se ao menos esses senhores políticos nos tivessem proporcionado uma democracia,

burguesa, como a que temos, mesmo sem sugestões de socialismo, mas tivessem dado a cada português o pão que falta para a boca, a paz que falta para o ansioso espírito batido pela incerteza do dia de amanhã, que bom isso seria para todos nós! Cada português poderia dar de comer à sua fome, não se veria forçado a manjar miséria, desconforto, que leva, muitas vezes, à vontade de roubar e de matar.

Tive de meter os travões a fundo para poder ser acompanhado, na descida, pelos dois infelizes entes que, precisando de conforto humano, se tinham abeirado de mim. A mulherzinha conseguiu descer, a meu lado, a íngreme calçada. O rapaz, de face amarelada e longas pernas vacilantes, acompanhava-nos, parecia que com certa dificuldade. Atrás de nós, dava-me a sensação dos milhares de sombras de portugueses na sua situação a perseguir os que, podendo valer-lhes, se encerram nas suas «torres de marfim», cerrando os olhos à triste realidade de grande parte do nosso povo. De grande parte do povo português que ainda hoje, passados que vão quatro anos sobre o sonho/decisão dos «Capitães de Abril» de acabarem com um opressor regime e, com isso, com a miséria que pesava sobre o povo, a ele se parecem, como irmãos gémeos na fome, na miséria, na «arte de poder (sobre)viver de tão desgraçada maneira!

Acompanhei-os até ao Largo da Boa-Hora. As portas do Tribunal, (que de más recordações isso me feriu, nesse momento!) deixei-os, com o coração compungido de não saber como poder valer-lhes. Que teria feito esse jovem para que naturalmente tivesse sido chamado pelo poder judicial? Roubado um pão? Roubado mil pães para distribuir por outros tantos famintos como ele? Ou, apenas, insultando a riqueza dos grandes senhores, por raiva (in)justa contra a actual sociedade portuguesa? E a velha senhora — noutra linguagem, a dos ricos, seria apenas a «velha mulher» — de ar aflito, temendo perder a companhia, na miséria colectiva que mutuamente se ampara, desse jovem, seu filho? Seu neto? Seu protegido?

Se soubesse que, atirando-me contra os muros do silêncio enriquecido pela riqueza dos grandes senhores, poderia ajudar a salvar esse par de infelizes, irmãos de vida, fá-lo-ia sem a menor hesitação. E se, para que todos os portugueses pudessem ter casa e pão, trabalho e alegria, numa sociedade nova e próspera e justa, fosse preciso sacrificar a minha vida, também o faria sem a menor hesitação.

O pior é que um homem não é a sociedade. Faz parte dela, mas não consegue, por mais forte que seja fisicamente, ter força para a modificar sozinho, para transformá-la na calma, na paz, no pão, no bem-estar social de que toda a gente anda faminta.

Boa sorte, jovem de paídez doente. Boa sorte, velhinha de cinquenta anos (ou de cem?) que bem poderia ser minha mãe. Que seja digno e real o nome que o Tribunal da Boa-Hora possuir. E que esse nome corresponda aos vossos — e aos meus e aos de todos os antifascistas em cuja memória não é fácil passar a lembrança da passagem por tal tribunal — melhores desejos, em sempre, e em todos os tempos, tão desagradável visita...

A. Vicente Campinas

## VENDE-SE

Caixa de carroçaria de Saviem K-60, com 5 meses de uso.

Apartado 42 — Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1130 — 17-11-78

TRIBUNAL DO TRABALHO  
DE FARO

## Anúncio para citação

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal do Trabalho de Faro, nos autos de Execução Sumária N.º 166/76 movidos pela exequente Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro contra a executada Sociedade de Construções e Reparações Navais, Lda. — NAVÁLIA, com sua sede actualmente desconhecida e com última residência conhecida em Vila Real de Santo António, é esta executada CITADA para, no prazo de cinco dias findo o da dilação de trinta dias contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, pagar a quantia de cento e quarenta três mil e trezentos quarenta seis escudos provenientes de contribuições em dívida àque-la Caixa referentes aos meses de Setembro e Outubro de 1974, deduzir oposição ou nomear bens à penhora suficientes para garantia do pagamento daquela importância e das custas do processo, sob pena de, se o não fizer, se devolver o direito de nomeação ao referido Organismo. O duplicado da petição encontra-se neste Tribunal onde poderá ser reclamado.

Tribunal do Trabalho de Faro, 12 de Maio de 1978.

O Juiz,

a) António Luís Soares de Andrade

O Ajudante de Escrevão,

a) Sérgio Mota

## LAVANDARIA DRAGÃO — Vila Real de Santo António

Informa todos os seus Ex.ºs Clientes, e o público em Geral:

Que não tem Sociedade, nem trabalha com qualquer outra Lavandaria ou Empresa.

É exclusivamente do seu proprietário, Francisco Caetano Martins Gonçalves, Rua José Barão n.º 50, telef. 358.

## FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

O Jardim vive das mensalidades pagas pelas famílias das crianças, consoante os respectivos proventos. No ano transacto, iam de 50\$00 a 850\$00, este ano vão de 350\$00 a 900\$00. Também vive do subsídio da Associação dos Jardins-Escolas, que assiste, como pode, aos 25 estabelecimentos do género dispersos pelo País (há 3 na área de Lisboa, onde as mensalidades cobradas vão nos 4 escalões existentes, de 660\$00 a 1500\$00).

No ano anterior, o Ministério da Educação e Investigação Científica concedera 40 bolsas de estudo a alunos mais carecidos, no montante de cerca de 500 contos.

Quisemos saber o «preparo» escolar com que as crianças transitam do Jardim para a instrução primária, e foi-nos esclarecido que saem, aos 6 anos, geralmente, com a 1.ª classe concluída, entrando para a 2.ª classe da escola primária. AL gumas, excepcionalmente, vão para a 3.ª classe mas, quando assim sucede, não passam no seu primeiro ano escolar, por falta de idade.

O Jardim-Escola de Messines, que funcionava sem creche, ou infantário, conta este ano com esse benefício, recebendo crianças a partir dos 6 meses. O normal seria 3 meses, mas o não ter pessoal suficiente faz com que assim não possa ser. Duas educadoras e uma auxiliar, as primeiras com um curso próprio de 3 anos, além do liceal, e a última com um curso de 2 anos, ministrados na Associação dos Jardins-Escolas, completam o quadro pedagógico do Jardim de Messines que, pioneiro, no Algarve, num género de educação que se tem mostrado sobremaneira eficiente e de válidos objectivos, bem merece, na verdade, ter, nesta Província e não apenas em Faro, outros a seguir-lhe o magnífico exemplo.

A. A. de Sousa

## ORTENCO

Com sede na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 24 — Vila Real de Santo António.

Informa os estimados clientes e público em geral que foi nomeada «Revendedora» de Valores Selados.

Horário: 9h00 às 13h00; e 14h00 às 19h00.

# EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

★ Mais 40 fogos de 3 e 4 assoalhadas e 2 lojas num edifício de 11 pisos, estão a ser concluídos pela Empresa de Construções Símbolo, Lda. junto à Praça de Toiros.

★ Se reside em Vila Real de Santo António adquira o seu próprio andar e habite num dos mais modernos edifícios da vila.

★ Se pretende um bom investimento

As características deste edifício garantem-lhe:

Qualidade

★ Valorização

★ Rendimento

★ Ocupação e rendimento

Peça-nos informações:

# Status

— VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO  
— LISBOA  
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 74-8.º  
Telefones 778100/778540



# Conservatório Regional do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Por outros motivos, mas sempre de política negativa à cultura nacional, Maria Campina, aluna apreciada de Viana da Mota, também nunca viu os seus desejos concretizados como mestra da maior escola de música do nosso País.

Maria Campina, mulher culta e modesta, de valor artístico projectado além-fronteiras; aplaudida como concertista em continentes por onde passou, é, acima de tudo, uma grande senhora da cultura algarvia e nacional.

O *Jornal do Algarve* recolheu o seu parecer autorizado sobre e como vai o ensino da cultura musical no Algarve, do qual ela é a grande responsável.

**Pergunta:** Em Junho de 1963, apareceu na imprensa que a Cruz Vermelha Portuguesa punha à disposição do futuro Conservatório Regional do Algarve o edifício Lethes. Quando, e em que condições, começou a dirigir o Conservatório Regional do Algarve?

**Resposta:** Teremos que recuar algumas dezenas de anos e fazer uma retrospectiva do que foi e como foi que nasceu a ideia do Conservatório Regional.

Foi nos alvares da década de 30 que a Casa do Algarve promoveu um congresso sobre assuntos de cultura. E nesse congresso de estudos algarvios, o tavnense Pavia de Magalhães debateu a criação do Conservatório do Algarve. A ideia foi aplaudida por todos os congressistas. Os jornais falaram do assunto, mas não passou disso. Foi um nado-morto. Se a ideia se concretizasse nessa altura, o Algarve teria o primeiro Conservatório regional do País, visto só existir o Nacional de Lisboa e o Municipal do Porto. Havia ainda o Instituto de Coimbra e os Amadores de Música de Lisboa.

Trinta anos depois, nos princípios da década de 60, a Casa do Algarve lembrou que o Conservatório continuava a não existir. Convidou então várias pessoas do meio cultural, pessoas ligadas ao Algarve, como Ivo Cruz, Tavares Belo, Hermínio do Nascimento, Pedro de Freitas e eu própria. Cada um disse da necessidade e da urgência de criar o Conservatório. A Casa do Algarve mostrou grande interesse face às nossas exposições e lançou mão à obra. Começou por procurar pessoas e apoiar outras que já se interessavam pelo problema exposto. Pessoas daqui de Faro, pessoas aliás sempre atentas aos problemas da cultura, alentados pela Casa do Algarve, começaram-se no valém Faro-Lisboa-Faro. E quero salientar que os encontros na Casa do Algarve não se punham no restrito da nossa Província: era unânime a ideia e os esforços para que todos os distritos de Portugal criassem os seus Conservatórios!

Depois, apareceu a comissão associativa, para apresentar oficialmente o pedido ao governo. Elementos que integravam a comissão residiam em Lisboa, por motivos profissionais; outros, vinham de Faro. Assim, representantes da Câmara de Faro, da ex-Junta Distrital, presidente local da Cruz Vermelha Portuguesa, além de vários adeptos como Joaquim Magalhães, José Neves, Pedro Ruivo e eu própria, fomos em audiência recebidos pelo então ministro da educação Galvão Teles. O ministro aceitou a ideia e passou algum tempo saía no Diário do Governo a criação da Associação do Conservatório Regional do Algarve.

Mas só em 1972 é que o desejado Conservatório abriu, finalmente. Tanta promessa, tanto esforço, tanto tempo perdido!

**Pergunta:** Portanto, a oferta do imóvel mantinha-se e daí tornar-se fácil a instalação e funcionamento...

**Resposta:** O arranque na cultura não é coisa bem encarada (e muito menos foi) para certos «cultivados». Daí o ver-se todos os entraves que se fazem ou se fizeram a tais iniciativas. Nem tudo foi um mar de rosas para pôr o Conservatório funcional. Recordo-me de um certo inspector do ensino que nos queria impedir de pôr o Conservatório em marcha. Quer dizer, aquilo que o ministro não nos negou, vinham os emissários impedir. Pois esse sr. inspector recusou-nos todo o material didáctico, que nós, com toda a nossa experiência pedagógica, sabíamos estar à altura de servir e como tal, proibiu-nos a abertura da escola. Garantimos que a Fundação Gulbenkian ir-nos-ia fornecer material com as características desejadas, isto numa questão de semanas. Foi peremptório: não poderíamos abrir o Conservatório. Então, apostei, fiz-lhe frente. E do meu bolso comprei o que era a sua exigência. Ele não teve alternativa. E o Conservatório abriu.

Inspector afinal que não era senão a sombra do governo sombrio que impedia, pelas suas conchecidas artimanhas, mais uma escola há tanto prometida.

**Pergunta:** Nos últimos seis anos, que fez o Conservatório?

**Resposta:** Já temos alunos com o 8.º ano, fruto do Conservatório. Quatro alunos da nossa escola, já são professores na escola onde aprenderam. Temos alunos nossos que leccionam em vários estabelecimentos de ensino a disciplina de Educação Musical. Temos um conjunto de alunos interessadíssimos no ensino e estudo da música. Felizmente, temos alunos talentosos.

O coro é um elemento de grande interesse e de expansão cultural do Conservatório. Criado em 1973, integra actualmente 50 elementos, está aberto a toda a gente e gratuitamente damos formação cultural a todos os seus componentes. As suas audições são numerosas em todos os locais do Algarve e em alguns pontos do País. Sempre que o Coro deixa o local, após o sarau, deixou uma centelha de cultura. Além do cântico o coro tem uma função recreativa e didáctica; nunca cantamos sem explicar a função musical.

**Pergunta:** Estaria o Conservatório em condições de fornecer «material humano», num futuro breve, para a formação de uma orquestra, caso a R. D. P. estivesse (como deveria estar) pronta a contribuir para o enriquecimento cultural da zona, como a tem em Lisboa e Porto? Ou poderiam as autarquias estudar tal hipótese, para o que já vai sendo tempo?

**Resposta:** Já temos vários alunos com o 3.º ano de composição. Nem todos os Conservatórios disso se podem gabar... Mas o nosso Conservatório só tem um defeito: não possui professores para instrumentos de sopro e de arco. Tem violino, além de guitarra e piano. Não há professores que queiram abandonar Lisboa e vir para a província... O nosso grande problema é, portanto, falta de professores.

Enquanto se fala na descentralização, a centralização acentua-se — em contradição — por aqueles que possivelmente tanto a apreçoam...

Enquanto os professores não decidirem de outra maneira e não venham aos conservatórios regionais, o «material humano» fica carecido e é pena o que essa irresponsabilidade acarreta na formação cultural desta região e de outras nas mesmas condições. E um curso ainda leva dez ou onze anos a completar.

**Pergunta:** O Conservatório é uma escola de importância pública, tanto pelo número elevado de alunos, como pela função pedagógica que representa para o Sul do País. E o edifício Lethes um imóvel com estruturas para o melhor funcionamento do conservatório?

**Resposta:** O imóvel tem condições extraordinárias, salas isoladas para um trabalho eficiente. Um teatro esplêndido para as próprias actividades do Conservatório. E para se completar, seria de grande importância um curso de arte dramática. A contar nas tradições teatrais da cidade e da Província, que se têm perdido. E um Conservatório só se completa com as artes do instrumento, do dizer, que a de balado também existe e com grande frequência.

Façamos todos os esforços para que o Conservatório Regional do Algarve venha a ser uma escola nacional, como o deveria ter sido desde o início.

**Pergunta:** Falando de tal, qual é a frequência do Conservatório e o número de professores?

**Resposta:** O Conservatório tem actualmente cerca de 900 alunos. Cremos que até ao fim do ano corrente — tempo válido de inscrições — o Conservatório albergará cerca de 1 000 alunos. Há também uma actividade imensa nesta casa. Um ajustamento de horários que se torna impossível de suportar pelo número exagerado de aulas em que os nossos 17 professores têm de se distribuir, num arranjo desconexo a que liceus e escolas nos obrigam. Mas tudo isto é uma situação que tentamos e (com a boa compreensão de todos), havemos de suprimir.

**Pergunta:** E o Conservatório uma escola de elite pequeno-burguesa?

**Resposta:** Categoricamente, não! Entra toda a gente que quiser. Inclusive, temos bolsas de estudo, apesar da nossa pobre situação, para os que, não tendo condições de pagar, poderem estudar. É bom que toda a gente saiba. Venham todos os que têm gosto e vontade de aprender. As portas estão franqueadas. E creia que nestes últimos 6 anos temos incentivado um gosto pela música em alunos e familiares, nos quais, isolados como se encontravam da cultura musical, hoje é notório o respeito e a sensibilidade que sentem por essa cultura.

**Pergunta:** De que vive o Conservatório?

**Resposta:** Pois o Conservatório é, como sabe, uma escola particular, que subsiste através das quotas dos seus sócios, das mensalidades dos alunos e dos subsídios. Os primeiros subsídios vieram da Câmara Municipal, da Assembleia Distrital e da Cruz Vermelha Portuguesa, que continuam como na primeira hora.

**Pergunta:** Diremos que o Conservatório vive em desafogo...

**Resposta:** Não é bem assim. Temos despesas de vária ordem, que vão da água à luz. Posso assegurar-lhe que os nossos professores não usufruem de ordenado dignos das suas funções, eles estão até abaixo do estabelecido por lei e disso são conhecedores, aceitando a situação. E uma abnegação reconhecida.

**Pergunta:** Como se compreende que o edifício Lethes, de grande tradição na cidade (e é bom recordar que foi escola jesuíta, centro de inquisição local, adaptado depois a teatro, não tivesse sido adquirido pela nossa Câmara para a função a que se destina, e nem se tenham lembrado de o considerar edifício de utilidade pública?

**Resposta:** Foi uma oportunidade única que a Câmara Municipal de Faro perdeu. Deixou perder este imóvel de interesse histórico e grandes tradições, quando era pedida a importância de 300 contos... É certo que estamos aqui graças à generosidade da Cruz Vermelha Portuguesa, mas não estamos na nossa casa... Não podemos dispor das salas de que necessitamos. Há muitas disponíveis, fechadas sem serventia para ninguém e que tanta falta nos fazem.

Quanto a considerar o edifício de utilidade pública é certo que já fizemos o necessário para isso. Aguardamos a oportunidade que as entidades o reconheçam como tal.

**Pergunta:** A D. Maria Campina, é artista aureolada com todos os primeiros prémios do Conservatório Nacional e ainda com um grande prémio internacional. Diga-nos, porque nunca foi professora no Conservatório Nacional?

**Resposta:** Terei que lhe dizer: se nunca fui professora do Conservatório Nacional, foi isso da responsabilidade única do seu director. E que o dr. Ivo Cruz nunca me quis lá...

**Pergunta:** Como, então...

**Resposta:** Faltou-lhe o mérito de Viana da Mota. Este, abriu concursos enquanto dirigiu o Conservatório. Era uma escola de valores humanos e aberta para esse fim.

Ivo Cruz nunca abriu concurso. Era uma forma de compadrio e por isso só meteu lá quem muito bem quis. Em gira diz-se doutra maneira. Assim, nunca fui professora no Nacional. Mas nunca deixei de trabalhar por todo o País continental e insular, desde a minha Academia de Arte de Cascais até hoje, no Conservatório do Algarve que, por insólito que pareça, o próprio Ivo Cruz indicara o meu nome para dirigir.

**Pergunta:** Um conceituado crítico de música, Mário Vieira de Carvalho, falou há pouco tempo do «chumbo» de um jovem pianista algarvio que se apresentara ao exame do 8.º ano. Pela forma como tocou Lopes Graça e Prokofieff (e logo a sonata n.º 2, uma peça de resistência, a que poucos se abalam) revelou um indiscutível talento — diria mesmo, um talento de futuro concertista. Em Scarlatti e em Bach, porém, tocou de uma maneira irreconhecível. Foi patente, também o gosto com que tocou a música contemporânea e o «sacrifício» (por obrigação escolar) com que pôs as mãos no piano para Bach e Scarlatti. Diga-nos como considera essa tendência?

**Resposta:** Queremos explicar que esse aluno não é do Conservatório do Algarve. Todos os alunos do Conservatório fazem os seus exames aqui na escola onde estudam. Foi ex-aluno do nosso Conservatório, muito talentoso, é certo, mas também muito irreverente.

Temos um conceito muito alargado do ensinamento musical. Não aceitamos a tendência deste ou daquele autor. É certo que a nossa intuição recal sobre um certo compositor. É um gosto, é uma preferência, mas nunca uma monopolição artística. Para atingirmos um grau de conhecimentos devemos ser multi-praticantes, assim como estudiosos. Preferir Prokofieff não é desleixar Scarlatti; vibrar Lopes Graça, não é sacrificar Bach...

Teodomiro Neto

## Algarve

Para comprar ou vender vendas, terrenos, moradias e quintas em bons locais, consulte Teixeira — Rua de Santa Justa, 22-2.º esq. — Lisboa.



## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, transladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20 ALMADA

## Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

queles com que o País, de há tanto, se vem defrontando.

Terá o seu desfecho em 6 de Dezembro o referendo em que os espanhóis dirão se querem ou não aceitar a nova Constituição, já aprovada pelo seu Parlamento. É como que uma «prova dos 9» posta ao entendimento das populações do vizinho país e em que se calculam gastos superiores a um milhão de contos.

Uma medida que nos parece acertada e que, se tomada há mais tempo, muitas vidas teria poupado, vai ser posta à consideração da lusa Assembleia da República. Trata-se do «exame de teor de álcool no sangue», aos condutores de veículos motorizados. Tal exame, para não desmoralizar de todo alguns motoristas, não será, inicialmente, tão rígido, quanto aos índices de álcool, como os que se fazem na generalidade dos países da Europa, prevendo-se, todavia, uma gradual exigência quanto a menores índices e consequentes maiores cuidados na condução.

Como se sabe, a euforia causada pelo álcool em condutores menos responsáveis, aumenta-lhes o «entusiasmo» e a «destreza», com resultados que, mais dia menos dia, acabam por ser desastrosos. Sabendo-se que o «exame» poderá surgir, na estrada, quando menos se espera, é natural que outros «cuidados» se antepõem a tais condutores, levando-os a beber moderadamente nas refeições ou reuniões festivas, sob pena de sofrerem muita relativamente pesada e, o que é pior, de lhes ser apreendida a carta de condução que, em muitos casos, é também «ferramenta» de trabalho.

F. Gomes

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1130 — 17-11-78

## TRIBUNAL DO TRABALHO DE FARO

### Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Faro e nos autos de execução sumária, registados sob o n.º 1323/76 e apensos, que a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro moveu contra SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS, LDA. — NAVÁLIA, com última sede conhecida em Vila Real de Santo António, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a referida executada para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, pagar a quantia de cento e oitenta e seis mil setecentos e cinquenta e três escudos, nomear bens à penhora ou deduzir a sua oposição, sob pena de ser devolvido à Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição encontra-se na respectiva secção de processos.

Faro, 27 de Fevereiro de 1978.

O Juiz,

António Luís Soares de Andrade

O Escrivão,

João Carlos da Silva Serrano

## Trespasa-se

Quiosque Guadiana, bem situado, na Avenida da República, Vila Real de Santo António. Único no concelho. Trata telef. 36 das 9h. às 17h.

## FIRESTONE PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45  
e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A  
COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

## O Museu Manuel Cabanas em Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

além do célebre tríptico de Nuno Gonçalves.

Outra faceta de Manuel Cabanas é a encadernação. Muitas obras expostas, artisticamente encadernadas, são de 1.ª edição e todas elas oferecidas. Vimos edições de Ataíde de Oliveira, Baptista Lopes, Aquilino, Teixeira Gomes e tantos outros difíceis de enumerar, com gravados a ouro e em carneira de l.ª

Pena foi Manuel Cabanas não estar representado, com trabalho sobre Alexandre Herculano, que vi no Museu, na Exposição Evocativa do 1.º Centenário da Morte de Alexandre Herculano, que decorreu em Faro, de 17 de Agosto a 2 de Setembro. No seu tempo, Herculano foi figura de grande prestígio, convivendo com grandes figuras da época, como Manuel Teixeira Gomes, que foi Presidente da República em 1923/25. Hoje, é um dos grandes vultos da nossa literatura.

Bom conversador e de um vigor e lucidez de espantar, Manuel Cabanas, contudo, não é feliz, talvez por ver a sua obra votada ao esquecimento pela idade, pois não vê figurar o nome do seu Museu em roteiros turísticos e nem uma placa a informar que existe um Museu que deve ser visitado, dentro da própria vila. Parece-me que estão a ser tomadas providências, contudo, está pronto a enriquecer a colecção com a doação de inéditos. Se tal acontecer, o espaço actual é bem pequeno e talvez não seja inoportuno aliviar edifício próprio para o Museu e também a Biblioteca Municipal, a que em breve farei uma visita.

Como atrás se disse, Manuel Cabanas é um homem de muito saber e de sólida cultura. É hoje considerado uma autoridade sobre as origens de Vila Real de Santo António e os seus 200 anos de existência. Especialista em arquitectura pomalina, com tristeza vê muitas lesões no património arquitectónico vila-realense.

## Escritas Contabilistas

Inscritos na D. G. C. I. Planificam, montam e executam segundo o P. O. C., escritas dos Grupos A e B mesmo em atraso, e prestam assistência fiscal e técnica, telef. 83 ou Av. Ministro Duarte Pacheco, 22 r/c — Dt.º — Vila Real de Santo António.

## MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO FÍSICO, RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Obras Hidráulicas

## Divisão de Construção

### Aproveitamento Hidroagrícola do Mondego

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO TÚNEL DE DERIVAÇÃO FRONHAS — AGUIEIRA E DA ESTRADA DE ACESSO À SUA BOCA DE ENTRADA (REESTABELECIMENTO DA E. M. 522-1 — VALE DE MATOUCA A SAÍL — E RAMAL DE ACESSO)

Anuncia-se que o prazo do concurso público para arrematação da empreitada acima referida, aberto por anúncio publicado no «Diário da República n.º 230 — III — Série, de 6 de Outubro de 1978, fica prorrogado até 16 de Janeiro de 1979, realizando-se o acto público no dia seguinte pelas 15 horas e no local já anteriormente anunciado.

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS, em 4 de Novembro de 1978.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

Joaquim Fernando Faria Ferreira

Como corolário do que acabo de vos transmitir, desejava pedir à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António que não deixe de incluir como seu filho ilustre, Manuel Cabanas, no acto público que bem merece e não postumamente como é hábito no nosso País.

Faro, Setembro de 1978.

Carlos Neves Simões

## A operação à HÉRNIA já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 23 de Novembro, todo o dia ou em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 24 de Novembro de manhã.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndical National de l'Orthopédie Française — Janvier 74).

## J. Pombo Lopes

MEDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO.



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

por João Leal

Decorreu nova jornada em que os clubes algarvios da 2.ª Divisão permaneceram incólumes. O Farense, actuando no seu reduto e vindo a conhecer uma melhoria de forma, derrotou o Atlético. O Portimonense, após estar a perder por 1-0 ao intervalo, logrou alcançar a igualdade na Cova da Piedade e foi a turma que mais perto esteve da vitória. O ponto obtido permitiu-lhe continuar participando do comando, com o Juventude de Évora. Perto da vitória também esteve o Olhanense, com uma perda flagrante de Balecas. Adoptando naturalmente uma toada defensiva, o onze de Olhão alcançou, com mérito, um ponto, pela forma como o soube preservar.

Na III Divisão, assinala-se, em mais um «derby» regional o êxito do Silves em Lagos. A turma de Reina está agora na 2.ª posição, a dois pontos do guia, o Desportivo de Beja. Aceitáveis também as derrotas extra-muros do Lusitano (em Santiago de Cacém) e do Quarteirense (em Serpa) com resultados que definem a resistência oferecida pelos algarvios.

Em Juniores, o Portimonense arquivou mais uma expressiva vitória e o Farense obteve excelente êxito em Beja sobre o Zona Azul.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### Campeonatos Nacionais II Divisão

Farense, 3 — Atlético, 1  
Sacavenense, 0 — Olhanense, 0  
C. da Piedade, 1 — Portimon., 1

### III Divisão

Esperança, 1 — Silves, 2  
Santiago, 1 — Lusitano, 0  
Serpa, 1 — Quarteirense, 0

### Juniores (I Divisão)

Zona Azul, 2 — Farense, 3  
Portimonense, 4 — Ferreirense, 1

## JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

### Campeonatos Nacionais II Divisão

Nacional-Farense  
Cuf-Portimonense  
Olhanense-Cova da Piedade

### III Divisão

Sesimbra-Esperança  
Silves-União Sport  
Lusitano-Comércio e Indústria  
Quarteirense-Odemirense

## TACA DE PORTUGAL ELIMINATÓRIA DIFÍCIL PARA OS ALGARVIOS

Na sede da F. P. F. decorreu o sorteio dos 64 avos de final da Taça de Portugal, eliminatória em que estão incluídas as equipas da I Divisão. Não foi feliz para as turmas algarvias o sorteio, pois que apenas uma, o Quarteirense, joga em casa.

São os seguintes os encontros a disputar no dia 14 de Janeiro:

Quarteirense-Os Belenenses  
Mirandela-Farense  
Espinho-Silves  
Loures-Olhanense  
Penafiel-Portimonense

Assim, temos a defrontar as equipas algarvias: um grupo da I Divisão (Belenenses); duas equipas da II Divisão (Espinho e Penafiel) e duas equipas da III Divisão (Mirandela e Loures).

## CHICOTADA PSICOLÓGICA NO QUARTEIRENSE

O Quarteirense, que milita na Zona F da III Divisão Nacional, substituiu o treinador-jogador Nelson Faria por Ludovico, retirado há alguns anos da actividade futebolística e que alinhou no Sporting Farense.

## CURSOS PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL

Na sede da Comissão Regional de Árbitros de Futebol, na Rua Conselheiro Bivar, 56, em Faro, encontram-se abertas até 30 do corrente as inscrições para a frequência de um curso de candidatos a árbitros de futebol.

## PRÉDIOS VENDEM-SE

Motivo retirada estrangeiro:  
Um prédio na R. Dr. Ant. Batista Delgado, 31; 1 prédio na Rua Dr. Ant. Batista Delgado, 33; 1 prédio na R. Dr. Carlos Fuzeta, 10; 1 prédio na R. Dr. Carlos Fuzeta, 12; 1 prédio na R. Miguel Bombarda, 23; 1 prédio na R. Almirante Reis, 23; 1 prédio na R. Serpa Pinto, 76; 1 prédio na R. da Cerca, 46.  
Todos em Olhão.

Trata: Manuel Eufémio Afonso — Av. Dr. Bernardino da Silva, 62-2.º — Telefone 72256 — Olhão.

## Algarve

Precisa-se, Promotores/as de rendas à Comissão.

Resposta a este jornal ao número 3012.

## JANOS ZORGO, NOVO TÉCNICO DO OLHANENSE

Na vaga aberta pela saída de Sério, que a seu pedido rescindiu o contrato, assumiu o comando técnico do Sporting Olhanense o treinador Janos Zorgo.

Provisoriamente, a orientação do Olhanense fora confiada a Joaquim Paulo.

## CANADIANOS JOGAM GOLFE NO ALGARVE

De 21 a 30 de Novembro disputar-se na Penina a 2.ª edição do Torneio CP Air, competição destinada a profissionais e amadores canadianos, no âmbito de um programa de Golf Holidays. Os participantes deslocam-se ao Algarve em voo especial.

## XADREZ TORNEIO ABERTO E CAMPEONATO INTERNO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Terminou o Torneio Aberto do Clube Náutico do Guadiana em Vila Real de Santo António, organizado pela sua secção de Xadrez e disputado no sistema suíço em 5 sessões. A classificação final foi a seguinte: 1.º, António Martins, 4,5 pontos; 2.º, Luís Aquilino, 3,5; 3.º, José Gonçalves, 3; 4.º, João Romão, 3; 5.º, António Rosendo, 2,5; 6.º, Francisco António, 1.

O III Campeonato Interno, organizado pelo Náutico do Guadiana, e oficializado pela Federação Portuguesa de Xadrez iniciou-se a 13 deste mês na sede do clube, disputado numa única série em sistema de poule (todos contra todos). Os jogos efectuam-se às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.

## SEMANA MESSINENSE

O Núcleo de Xadrez de S. Bartolomeu de Messines, promoveu por ocasião do seu 2.º aniversário a II Semana Messinense de Xadrez, com as seguintes provas:

Torneio individual, em que participaram 8 jogadores, sendo a classificação a seguinte: 1.º, José A. Gonçalves; 2.º, Hélder Vieira; 3.º, Luís Cortes; 4.º, Luís Barradas.

No torneio para crianças, participaram 14 jogadores e a classificação foi a seguinte: 1.º, António Carrasqueira; 2.º, João Romão; 3.º, João Fialho; 4.º, Filipe Gonçalves; 5.º, António Santinho; 6.º, Henrique Lopes.

No Torneio Quadrangular de Equipas, a classificação foi a seguinte: 1.º, Sport Faro e Benfica; 2.º, Clube Náutico do Guadiana; 3.º, Núcleo de Xadrez de S. B. de Messines; 4.º, Clube Desportivo Os Olhanenses.

No Torneio de Partidas Rápidas, participaram 22 jogadores e a classificação final foi a seguinte: 1.º, Manuel Paulo (SFB); 2.º, Francisco Gonçalves (SFB); 3.º, Lamy Rocha (SFB); 4.º, Rui Florido (SFB); 5.º, Idalécio Nobre (NXSBM); 6.º, Luís Aquilino (CNG); 7.º, Joaquim Palma (SFB); 8.º, José A. Gonçalves (NXSBM).

## TORNEIO ZONAL DO CAMPEONATO DO MUNDO DE XADREZ EM ALBUFEIRA E NA PRAIA DA ROCHA

Nos Hotéis Júpiter e Montechoro, da Praia da Rocha e de Albufeira decorre de 22 deste mês a 17 de Dezembro, o Torneio Zonal II, a contar para o campeonato mundial de xadrez. Os melhores classificados de cada torneio zonal irão disputar os torneios internacionais. Neste, por sua vez são apurados 8 jogadores que jogarão entre si para apuramento do candidato a campeão mundial. O candidato mundial jogará depois com o candidato, pondo o título em jogo. Entre os

## Vendem-se

Varões de ferro, varas das Sondas. Tratar com Francisco Rafael Taranta — Campina — Faro.

países participantes, figuram a Jugoslávia, segunda maior potência mundial em xadrez, Itália, Grécia, Turquia e Tunísia.

A representação portuguesa estará entregue a Fernando Silva, Joaquim Durão, José Pereira e Luís Santos.

## AUTOMOBILISMO

### VII VOLTA AO ALGARVE

Conheceu o maior êxito desportivo e espectacular a 7.ª edição da Volta ao Algarve (Rally Algarve), pontuável para o Campeonato da Europa. Dos 81 concorrentes inscritos apenas chegaram ao fim 25, o que mostra as dificuldades encontradas, ficando pelo caminho alguns dos mais conhecidos nomes do automobilismo europeu. De realçar a excelente proeza dos concorrentes algarvios que obtiveram três lugares entre os 10 primeiros.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Carlos Torres/Pedro Almeida (Ford Escort RS 2000) 4,47,18; 2.º, Carlos Peres/José Peres (Ford Escort RS 2000) a 3,28; 3.º, «Mêquêpê»/Miguel Villar (Opel Kadett GT/E) a 4,48; 4.º, Carlos Fontainhas/Rogério Seromenho (Ford Escort RS 2000) a 10,09; 5.º, Inverno Amaral/Luís Calafate (Ford Escort RS 2000) a 13,00; 6.º, António Soares/António Bruno (Toyota Corolla 1600 Coupé) a 13,55; 7.º, Orlando Reis/Ello Bolas (Ford Escort RS 2000) a 18,18; 8.º, José Pedro Borges/Rui Bevilacqua (Opel 1904 SR) a 23,45; 9.º, Roger Martin/Claudine Laporte (Ford Escort RS 2000) a 31,48; 10.º, «Jomaro»/Sebastião Sanfins (Datsun 1600 SSS) a 35,48. Classificaram-se mais 15 equipas.

## PESCA DESPORTIVA

### PROVA DE ENCERRAMENTO EM SAGRES

O Clube dos Amadores de Pesca de Faro promove em 3 do próximo mês, na rica zona piscatória de Sagres, a prova Encerramento, estando em disputa valiosos troféus.

## ESGRIMA

Na expansão das suas actividades amadoras, o Sporting Clube Farense criou uma secção de esgrima, a qual se encontra em actividade nas modalidades de sabre e florete (homens e senhoras).

## Precisa-se

Para venda a nossos clientes portugueses e estrangeiros:

Apartamentos, moradias, lotes para construção, quintinas, casas velhas. Urgente. Zona entre Albufeira e Faro.

Contactar: REALINVEST — Rua José Joaquim Soares, 19 — Quarteira.

## Vende-se

ou trespassa-se estabelecimento na Bela Fria vende-se casa de habitação, no mesmo local.

Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

## Acostados

Em óptimo estado para a pesca artesanal, vende: Abel Figueiredo Luiz, Sucessores, Pesca e Cons., S. A. R. L. — Lagos — Apartado 7.

## VENDE-SE

Recheio de cabeleireiro para Senhoras composto por:  
5 Secadores de parede marca Wella, em estado novo.  
2 Bancadas.  
3 Espelhos.  
— 1 lava cabeças em aço inoxidável para 4 calhas.  
6 Cadeiras.  
Maiples.  
1 Reprodutor de cartuchos para música.  
Informa este Jornal.

## Correio de LAGOS

### QUANDO SE RESOLVERÁ A CÂMARA MUNICIPAL A QUEBRAR O SILENCIO DO RELÓGIO DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO?

Como relógio que não dá horas, equivale a corpo sem alma e os lacobrigenses estão carecidos de «alma até Almeida», como o povo diz voltamos a falar do relógio da igreja de S. Sebastião, silencioso há meses para evitar um dispêndio de 4 ou 5 contos com a deslocação de perito que lhe dê vida.

A Câmara Municipal tem vontade de acertar e economizar, mas quantos contos terão sido despendidos em coisas de menos utilidade?

Será necessário abrir uma subscrição para a reparação do relógio?

### UM ALERTA SOBRE VOZES QUE VALORIZAM O «JORNAL DO ALGARVE»

Foi-me grato registar as palavras de Ezequiel Ferreira inseridas no jornal do dia 10, sob o título «Nomes que não se vêem, vozes que não se ouvem de algumas terras algarvias», pois como ele sinto a ausência de colaboradores como Manuel Faria, Torquato da Luz, e Cândias Nunes, que durante muito tempo contribuíram para a valorização do jornal, e não menos a de vozes de tantas localidades do Algarve com motivos de sobejo para tornar mais conhecidas as necessidades e belezas de determinados rincões. Estes permanecem ignorados pelo comodismo de muitos que, podendo dar um pouco do que sabem aos que carecem de ir mais além, dizem talvez lá para com eles: «se eu estou bem, para que me hei-de ralar com os outros».

Joaquim de Sousa Piscarreta

## TURISMO em noticia

por João Leal

### FOLCLORE ALGARVIO PROMOVE TURISMO NA HOLANDA

Mais uma vez um agrupamento folclórico algarvio vai deslocar-se ao estrangeiro, promovendo o turismo português e procurando atrair, através das danças e cantares, mais turistas para o Sul de Portugal. Desta feita é o Rancho Folclórico do Calvário, lídimo intérprete das danças e cantares do Algarve, que estará na Holanda, de 23 deste mês a 3 de Dezembro, actuando em cidades daquele país na apresentação dos programas de férias do operador Arkareisen, que promove a deslocação com o apoio do Centro de Turismo de Portugal em Amsterdão e da CRTA.

### O ALGARVE NA ABTA

A estância turística espanhola de Torremolinos foi este ano o cenário da conferência anual da ABTA (Associação Britânica dos Agentes de Viagens). Face à importância deste evento, conhecido o elevado número de turistas ingleses que se deslocam ao Algarve (com o maior contingente de turistas estrangeiros), deslocou-se a Espanha para participar em actos do congresso uma delegação constituída por Cabrita Neto, presidente da Comissão Regional de Turismo e por vários hoteleiros e agentes de viagens.

### ALGARVE ULTRAPASSA «RECORD TURÍSTICO» DE 1973

Mais de dez milhões de dormidas registou o Algarve nos primeiros nove meses deste ano, conforme revelou o presidente da Comissão Regional de Turismo, Cabrita Neto. Tal número indica 1978 como o melhor ano em dormidas turísticas na província do Sul, a despeito de 1973 continuar com o recorde de visitantes. Este ano, visitaram o Algarve um milhão e trezentos mil turistas. A ampliação da capacidade de oferta turística para 120 mil camas constitui, segundo aquele dirigente, uma das metas a alcançar pelo Algarve nos próximos cinco anos.

# DE TUDO PARA TODOS

## A QUADRA DE HOJE

Deus de amor (a Amor eu disse)  
Sou feliz, venci meu fado,  
Quebrei de antigas tristezas  
O jugo a que estive atado.

BOCAGE

## O VALOR ALIMENTAR DAS LEGUMINOSAS

As leguminosas (feijões, ervilhas, lentilhas, favas, grão de bico) são alimentos de grande valor nutritivo, mas devem figurar na dieta ao lado das carnes, leite, ovos, verduras, frutas e legumes, e não serem a base da alimentação, como muitas pessoas fazem.

As leguminosas contêm de 20% a 30% de hidratos de carbono e de 15% a 25% de proteínas. Porém, as suas proteínas não são de alto valor biológico; por isso, na dieta racional devem figurar alimentos de origem animal, que são as melhores fontes proteicas.

Destacam-se esses vegetais pela sua riqueza em ferro e pelo seu conteúdo de vitaminas B1. O teor de ferro das leguminosas varia entre 3 e 11 miligramas por cento, o que significa óptima percentagem tendo-se em vista que a quota desse mineral necessário ao organismo diariamente está entre 12 e 15 miligramas.

A vitamina B1, indispensável à normalidade do sistema nervoso e a tantas outras funções orgânicas, não alcança grande concentração nos alimentos; por isso, as leguminosas, embora não tenham altas quotas de vitaminas, são consideradas boas fontes dessa vitamina, porque a contêm em quantidade apreciável em relação à maioria dos alimentos. Só as carnes e os germes de certos cereais a possuem em mais alta concentração.

## TAMBÉM NA COZINHA SE PODE SER ARTISTA

Batatas com creme — E uma

receita muito delicada da cozinha francesa. As batatas, preparadas dessa maneira constituem um óptimo acompanhamento para todos os pratos que requerem puré.

Cozinhe superficialmente as batatas com a respectiva casca. Descasque-as e corte-as em pedaços, mais ou menos grossos, colocando-as em seguida numa caçarola com manteiga. Cubra-as com leite. Deixe cozinhar lentamente, até que absorvam todo o leite; salgue e, finalmente, quando tirar o recipiente do fogo, acrescente meio copo de creme, de leite quente. Espalhe sobre as batatas salsa verde bem picada.

## O DOCE NUNCA AMARGOU

Flan de laranja — Tome cinco laranjas muito grossas; 80 gr. de açúcar em tabletas e com elas esfregue as laranjas para que fiquem embebidas no aroma. Ponha o açúcar numa tigela e derrame nele, através de uma pequena peneira, o sumo das laranjas. Numa outra tigela bata cinco ovos inteiros, com 50 gr. de açúcar e misture tudo.

Faça um caramelo numa forma para bolo e coloque nela os ingredientes. Cozinhe no forno em banho-maria.

## E AGORA NÃO RIA!

O director teve um riquíssimo almoço. De muito bom humor voltou para o escritório e para agradar aos empregados começou a contar algumas anedotas. Toda a gente ria ruidosamente com excepção de uma jovem dactilógrafa.

— E você? perguntou o director. Não tem o sentido de humor ou não acha graça às minhas anedotas?

— Não tenho necessidade de rir, respondeu a rapariga, gravemente. Vou-me embora no fim do mês.

# De 22 a 26 deste mês decorrerá no Algarve o IV Congresso das Agências de Viagens e Turismo

(Conclusão da 1.ª página)

registados este ano e para tratar de outros problemas ligados a este sector hoteleiro nacional.

No que se refere propriamente ao IV Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo o programa é o seguinte: dia 22, às 15 horas, inauguração da Feira de Turismo; às 16, abertura oficial do Congresso, a que preside o secretário de Estado do Turismo; às 17, 1.ª sessão de trabalhos presidida por Cabrita Neto, presidente da CRTA, que intervirá, com Carlos Luís (delegado da APAVT no Algarve) e o dr. Oliveira Santos (presidente da Associação dos Industriais de Hotelaria do Algarve), tema da sessão: «Turismo do Algarve — suas potencialidades»; às 19,30, aperitivo e jantar. Dia 23, às 9, «Formação e motivação do pessoal de turismo» (moderador, dr. Severo dos Santos, director do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira); a AVIS (rent-a-car) apresentará um audiovisual sobre formação e técnica de vendas; às 11, «Seguros — cações — responsabilidades» (moderador dr. Saudade e Silva, com comunicações dos drs. Barros e Carvalhosa, Strecht Ribeiro e Saudade e Silva e da dr.ª Maria Adelaide Paiva); às 13, almoço oferecido pela Câmara Municipal de Albufeira; às 15, digressão a locais de interesse histórico e turístico da região; às 21,30, jantar. Dia 24, às 9, «Férias repartidas» (moderador José Carasco, com uma comunicação sobre «Promoção no estrangeiro») intervindo o dr. Caldeira Prouença sobre «Apoio das agências de viagens grossistas à companhia»; às 11, «Relações dos agentes de viagens com hoteleiros e transportadores» (moderador Thilman Schickert e comunicações de Matos Freitas, dr. Ribeiro da Cunha, Orlando Damásio e Alvaro Ruas; às 16, assembleia geral da APAVT. Dia 25, às 9, «A função qualidade e a sua implementação numa empresa» (moderador António Morgadinho e comunicação pelo eng. Baeta Belém, dos TAP); às 11,30, Fórum Aberto (moderador Pinto da Silva, presidente da APAVT); às 16, continuação do Fórum Aberto; às 18, sessão de encerramento, a que presidirá o dr. Cristiano de Freitas, director-geral do Turismo; às 20,30, jantar de encerramento oferecido pela CRTA.

Paralelamente ao congresso e para além das actividades sociais, entidades oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras, preparam encontros e recepções. Assim, nos dias 20 e 21, na Aldeia das Açoteias a ENATUR (Empresa Nacional de Turismo), efectuará um Encontro de Gestores das Pousadas, para apreciação dos resultados

## Automóvel «Peugeot 504»

VENDE-SE

Novo — (14 000 Kms.) a gasolina.

Trata — Hilderico Pires — Telef. 497 — Vila Real de Santo António, ou Telef. 893839 — Lisboa.

SIEMENS
SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

**MOURATO REIS**

Especializado em acústica médica na Alemanha

**ATENÇÃO ALGARVE**

CONSULTE no dia 22 de NOVEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos

**LARINGES ELECTRÓNICAS**

Em PORTIMAO na Farmácia CARVALHO às 9 h.  
Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.  
Em OLHAO na Farmácia ROCHA às 15 h.  
Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872 - 662372



## Austrália

3 voos directos por semana, às terças, quintas e sábados.

Consulte o seu Agente de Viagens ou Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs.



Lufthansa

Linhas Aéreas Alemãs

Liisboa 2 - Av. da Liberdade, 192-A  
Telef. 57 38 52 - Telex 12077



## BRISAS do GUADIANA

### Bancos quebrados nos jardins da principal artéria de Vila Real de Santo António

Os bancos existentes nos jardins da Avenida da República, em Vila Real de Santo António, aparecem, em cada madrugada, mais partidos, torcidos e amolgados, alguns deles mais parecendo um amontoado de ferro velho do que uma sugestão de local de repouso para as pessoas. O jeito de desoladora destruição oferecido por tais bancos, faz-nos lembrar que existe, na Câmara Municipal, quem se incline pela sua substituição por bancos de pedra, já que nestes a acção dos vândalos se tornaria bastante mais difícil.

Do mesmo tempo que pasmamos por ver as coisas chegarem a este ponto, com os bancos de um lugar público a serem destruídos sistematicamente sem que se saiba a quem pedir responsabilidades, ocorre-nos que talvez não fosse desastrosamente retirar esses bancos quebrados da Avenida, mandando-os reparar e colocando-os depois em lugar que se afigure um pouco mais seguro, talvez no pequeno jardim frente ao quartel dos Bombeiros. Para a Avenida iriam os previstos bancos de pedra, podendo o arranjo e a mudança processar-se durante o Inverno, de modo a que no próximo Verão tudo funcionasse em condições.

Aqui fica a sugestão, a seis meses de distância.

#### ZONA DEGRADADA NA AVENIDA DA REPÚBLICA?

Não sabemos se a Avenida da República, em Vila Real de Santo António, deixará de merecer o nome de Avenida, ou de fazer parte do conjunto urbano da vila, a partir do cruzamento com a Rua de Angola, no seu lado norte. Será que se pensa que ninguém se dirige para ali?

Pois aconselhamos os responsáveis pelo tratamento e conservação das ruas da vila a darem um passeio até lá, certo de que farão algumas interessantes descobertas e talvez (quem sabe?) aquilo acabe por mudar de aspecto, para melhor.

Para não tirar o «suspenso» do passeio aos aludidos responsáveis, não áremos, por agora, o que abunda naquela também sempre concorrida zona de Vila Real de Santo António, reservando-nos para uma próxima oportunidade se tudo, ao contrário do que se espera, continuar na mesma.

#### SARJETAS ENTUPIDAS = RUAS ALAGADAS

A política (certa? Errada?) de em Vila Real de Santo António ir deixando montes de terra junto às sarjetas, em obras que em várias ruas se processam, deu já uns começos de inundação, a quando das chuvas da semana transacta. Porém, tudo parece continuar como antes, talvez à espera que se registem, com novas e maiores chuvas, uma inundação a valer, com todos

os consequentes e não pequenos prejuízos.

Não seria ideia com algo de aproveitável o «lembarmos-nos de Santa Bárbara antes de começar a trovoada», ou, por outras palavras, «trancarmos as portas antes da ca-sa roubada»?

#### AINDA O PAVIMENTO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

A propósito de um anterior apontamento sobre a feira anual de Vila Real de Santo António, em que se dizia ter esta deixado cicatrizes no pavimento da Praça Marquês de Pombal, pergunta-nos um leitor, «que género de cicatrizes são essas, onde não se vê sinais de sangue nem de carne maltratada?».

A nossa resposta é pedir ao simpático leitor que «abra os olhos, de cada vez que passar sobre ou ao lado do pavimento da Praça». Há nele, já, muitas pequenas covas e depressões e, a deixar-se continuar o estacionamento e manobra de veículos pesados sobre o piso, como

### Parece que irão ser tomadas medidas com vista a pôr termo ao deficiente fornecimento de energia eléctrica à Província

A PROPÓSITO das falhas no fornecimento de energia eléctrica que se vêm registando na nossa Província, recebemos da Federação de Municípios do Distrito, o seguinte texto:

Em face das interrupções de fornecimento de energia eléctrica ultimamente verificadas na rede da EDP — Electricidade de Portugal, o conselho de administração analisou detalhadamente não só as perturbações que tal facto tem originado e os seus reflexos nos diversos sectores de actividade, como as reclamações apresentadas junto da Federação quer directamente pelas Câmaras Municipais federadas quer por diversos consumidores.

Considerando que na rede da EDP — Electricidade de Portugal, os cortes de energia eléctrica ao longo do ano de 1978 se têm processado com maior frequência e por períodos mais prolongados; considerando que no período decorrido de 4 a 8 do mês de Novembro de 1978, as interrupções se agudizaram, originando graves prejuízos em muitos sectores de actividade de alguns concelhos, nomeadamente Loulé, Tavira e Albufeira e com particular incidência no concelho de Vila Real de Santo António; considerando a necessidade de as Câmaras Municipais federadas conhecerem as directrizes preconizadas pela EDP — Electricidade de Portugal, com vista a assegurar e

### «Algarpex Juvenil 78» em Portimão

ORGANIZADA pelo Núcleo Filatélico e Numismático da Escola Secundária Poeta António Aleixo, de Portimão, vai decorrer, de 1 a 5 de Dezembro a «Algarpex Juvenil 78», ou seja a 1.ª Exposição Filatélica Juvenil do Algarve, cujo objectivo é desenvolver a filatelia nas camadas mais jovens da população. O certame destina-se exclusivamente a naturais ou residentes no Algarve e estará patente ao público nas instalações daquela Escola.

Entretanto, o mesmo Núcleo Filatélico e Numismático projecta realizar em 1979 as seguintes actividades: 1.º Congresso de Filatelia Juvenil; 1.ª Exposição Filatélica Nacional Juvenil e Exposição Filatélica Nacional subordinada ao tema «A Criança», assinalando o «Ano Internacional da Criança», iniciativas que se prevê aconteçam em Setembro de 1979.

aconteceu durante a feira, não tardará muito que ali se veja, à semelhança do que acontece em várias ruas da vila, uma «ondulação» parecida com a do oceano Atlântico em frente de Monte Gordo.

Pelos vistos, por mais evidentes que as coisas estejam, nunca chegarão a entrar na cabeça de certas pessoas.

### Os armazenistas de vinhos terão porta aberta para especular?

por Joaquim S. Piscarreta

PORQUE os vinhos presentemente à venda respeitam a colheitas anteriores a 1978, tendo sido armazenados em condições de os consumidores adquirirem um garrafão de 5 litros por 100 escudos ou menos, repara-se, e em nosso entender com razão na desenfreada especulação praticada este ano, em que as subidas se sucedem a beloprazar dos armazenistas, inclusive das Adegas Cooperativas.

A mais recente subida foi espectacular, pois a Adega Cooperativa de Lagos passou cada garrafão de 5 litros, de 140\$00 para 180\$80, e a Empresa do Quintão de Lagoa, de 172\$50 para 194\$92,5. A Adega Cooperativa de Lagoa, ainda ultrapassa a do Quintão, de onde se pode concluir que as adegas cooperativas estão negando o cooperativismo, o que, na verdade, é de lastimar. Assim passam a coexistir dentro da nossa agricultura, privilegiados por ter vinho para venda livre ao ponto de especulação, e desprezados, por ter trigo que em grande parte vêm dando aos animais, porque o Estado valoriza para entrega no Instituto de Cereais a preços mais baixos que os farelos.

Algo está errado na valorização dos produtos agrícolas, afigurando-se necessário um controlo rigoroso das entidades reguladoras de preços, para evitar especulações. No caso dos vinhos, o povo lastima-se pelo facto de ter sido anunciado o preço de 175\$00 por garrafão de 5 litros, o que já era exagerado, e agora ter de adquirir, algumas marcas por mais de 200\$00.

Teremos a dita de explicações que atenuem o mal-estar que se nota pela ânsia de dinheiro dos armazenistas de vinhos?

### Melhoramentos nas dependências da Junta Autónoma dos Portos, em Tavira

NAS instalações da Junta Autónoma dos Portos, em Tavira, foram inaugurados os novos refeitório e balneário para o pessoal.

O acto foi festivamente assinado, nele usando da palavra o eng. Munhoz de Oliveira, director-geral dos Portos, o eng. João Bruno Rocha Prado, presidente da Câmara Municipal de Tavira, o eng. Viegas, chefe de serviços da Junta naquela cidade e outras individualidades, que aludiram ao que tem sido a acção da Junta no Sotavento do Algarve e à utilidade dos melhoramentos inaugurados.

### IMPRESSÕES DE UM SÁBADO DE CINEMA

NUM recente sábado, que passado está, foi-me possível assistir a três filmes de qualidade, uns mais que outros, mas que achei serem merecedores de sobre eles tecer algumas impressões, embora pouco eruditas, nesta nossa quase secção de cinema. Isto para, pelo menos, poder fornecer uns dados sobre o que vi aos cinéfilos e amigos do cinema de Vila Real de Santo António e de outros pontos da Província que, com certeza quase absoluta, nunca terão oportunidade de os ver, pelo menos aí.

Assim, comecei por visitar o Nimas, onde se exhibe o filme «Providência», de Alain Resnais, que pelo facto de ter recebido 7 Césares (para quem não o saiba, correspondem aos Oscars, mas são da Academia Francesa), punha-me numa expectativa enorme, esperando eu uma justificação peremptória de tantos prémios. E posso dizer-lhes que, efectivamente, o filme, quanto a mim, demonstrou o porquê de tantos louros. Com efeito, a realização, a fotografia e a música são tão maravilhosas e completam-se de tal forma, que me vi colocado perante uma obra-prima, e nem o cansaço desencadeado pela localização na primeira fila, me fez retirar, por um segundo, os olhos do écran. O director artístico do filme (que também obteve um César), contribui de forma excelente para transportar-nos a um mundo misto de grandeza, beleza e mistério, adjectivos aliás com que bem poderia classificar-se a obra em si.

«Providência» é, efectivamente, um mistério, algo que se nos expõe a nós, espectadores, como um desafio à inteligência, à sagacidade, um mistério que se nos dá para que o desvendemos à maneira de cada um de nós. Os próprios actores são, por si só, enigmáticos: Dirk Bogard (um dos personagens favoritos de homens como Fellini), Ellen Burs-



Os melhores atletas do mundo utilizarão dardos de fabrico inglês nas próximas Olimpíadas de Moscovo, em 1980. Uma das três principais companhias fabricantes destes instrumentos desportivos, a TI Accles and Pollock, de Oldbury, no centro de Inglaterra, recebeu a maior encomenda, ou seja 320 dardos Apollo Olympic e Apollo Aero, procedente do organismo oficial de compras para os Jogos Olímpicos.

Entre os candidatos olímpicos com esperanças, figura Tessa Sanderson, campeã da Grã-Bretanha e classificada como terceira entre as melhores lançadoras de dardo do mundo. Vemo-la em acção na gravura, durante uma recente prova internacional, tendo sido seleccionada para participar nos Jogos da Comunidade, em Edmonton.

Os dardos Apollo têm varas de alumínio endurecido, pontas de aço fundido e pegas especiais de corda, sendo fabricados segundo duas especificações de peso: 800 gramas para homens e 600 gramas para mulheres. Cada dardo é feito por encomenda, sendo rigorosamente examinado e controlado pelos fabricantes, em exacta conformidade com as condições e regulamentos olímpicos e estando à disposição de eventuais clientes durante um prazo não inferior a doze meses, antes da data da encomenda.

A ordem de compra será satisfeita até fins de 1978, a tempo para os jogos pré-olímpicos.

### A PROPÓSITO DA VII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO ALGARVE RAÇAS PORTUGUESAS EXPANDEM-SE NO ESTRANGEIRO

DECORREU na Aldeia das Açodelas a 7.ª edição da Exposição Canina Internacional, certame que, ano após ano, vai conhecendo maior aceitação quer pelo volume de participantes como pelo nível

dos exemplares e define o interesse suscitado pela canicultura. Uma nota curiosa desta iniciativa é a de criadores italianos se terem apresentado no Algarve com a mais válida colecção de cães de água, raça que tem o seu solar na região do Sul. Aliás, esta raça canina, hoje em vias de desaparecimento no Algarve, desfruta de largo prestígio e interesse internacionais, como o demonstra não só esta presença transalpina, como a existência do Portuguese Water Dog Club of America, com mais de 400 cães registados, número que define a aceitação desta raça canina portuguesa em terras do Novo Mundo. Também a raça Serra da Estrela vai conhecendo evidente expansão além-fronteiras, como o atesta a promissora realidade do Estrela Mountain Dog Club, na Grã-Bretanha, o que vai dando às raças portuguesas destaque que há bem pouco não se imaginava possível. De referir também a acção desenvolvida pelo Clube Português de Canicultura, não só na defesa das raças como na efectivação das exposições. Este ano, em Portugal, já se realizaram oito (Lisboa Inverno, Porto Inverno, Lisboa Verão, Vila Franca de Xira, Coimbra, Norte-Verão, Estoril e Algarve) com um total de 2 338 inscrições.

Acreditamos que se trata de um caminho a percorrer com interesse para o País, que pode encontrar na exportação de raças caninas o arrecadar das necessárias divisas, o que tem vindo a acontecer e se apresenta com muitas possibilidades de ampliação. Importa sobretudo a preservação das espécies, algumas em vias de desaparecimento como acontece com o cão de água. Trata-se de um ascendente do caniche, de temperamento ardente, inteligente e obediente. Possui cabeça forte e larga, com «stop» pronunciado, orelhas pendentes, tronco curto, cauda grossa na base, enrolando-se em óculo; pelagem encaracolada ou encarapinhada, cor preta, castanha ou branca unicolor ou malhada de branco. É bom nadador e mergulhador e tem uma altura entre 43 a 59 cms. Talvez que uma boa colaboração a prestar pelos serviços oficiais se traduzisse, a quando da vacinação, num inventário dos animais existentes. — J. L.

### Homenagem ao musicólogo louletano Pedro de Freitas

DE acordo com deliberação camarária e conforme notícia-mos o Município de Loulé homenageará em 2 do próximo mês, o publicista, escritor e musicólogo, Pedro de Freitas, que naquela vila nasceu há oitenta e dois anos. O programa está assim elaborado: às 10 horas, descerramento da placa toponímica «Rua Pedro de Freitas (Antigo Largo do Carmo)»; às 11, sessão solene de homenagem nos Paços do Concelho; às 16, transmissão, em música gravada, de um concerto pelas melhores bandas do País e da execução em conjunto por 10 filarmónicas da peça «Algarve Florido», da autoria de Pedro de Freitas; às 19 h. 30 m., jantar de confraternização e homenagem no Hotel Quarteirasol, em Quarteira.



## salão do móvel de habitação

ALGARVE-78

Exposição de mobiliário para habitação, fabricado em Portugal pelos mais conceituados fabricantes. Alta qualidade e design actualizado.

Visite-nos de 13 de Novembro a 10 de Dezembro, de segunda a sábado, das 9 às 22 horas e aos domingos e feriados das 18 às 22 horas, na:

Rua Aboim Ascensão, nr. 29 em FARO

# galerias persa

FARO — R. Aboim Ascensão, 29 — Tel. 26 12 9  
 — R. Batista Lopes, 2 — Tel. 22 37 4  
 OLHÃO — Est. Nac. 125 — Belmonte — Tel. 73 21 1  
 BEJA — R. Eng. Aires da Fonseca, 6 — Tel. 24 12 1  
 PORTIMÃO — Praça D. João II, 16



### DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS

DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessa para todo o País